



Conectados
pela Ciência

7º SEMEPT
Seminário de Educação
Profissional e Tecnológica



Cultura maker como ferramenta de interdisciplinaridade no campus Rio Grande

¹Yasmim da Silva, ¹Ana Carolina Velloso de Almeida, ¹Bianca Fornagier Moraes, ¹Marina Lima Pereira, ¹Marina Obiedo Piñeiro

*Serguei Nogueira da Silva

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Rio Grande.
Rio Grande, RS, Brasil

O projeto Cultura Maker tem por objetivo agrupar e criar comunidades de prática que tenham como princípios o uso de tecnologias livres, a ciência cidadã, que estimulem e oportunize que os indivíduos a serem protagonistas no desenvolvimento de suas próprias soluções baseados na cultura “faça você mesmo”. Conforme o estudo realizado verificou-se que a utilização dos conhecimentos desenvolvidos nos espaços makers promove a independência de criação, a autogestão — que propicia autonomia e responsabilidade —, a troca de experiências e de amadurecimento, o compartilhamento de conhecimento e a interdisciplinaridade, podendo assim, ser aplicada em todas as áreas de conhecimento dos cursos do IFRS, bem como pela comunidade em geral, no design de produtos de diferentes segmentos. Nos ambientes de ensino incentiva os alunos a colocarem a mão na massa, aplicando os conhecimentos adquiridos no laboratório, instigando a busca por novas soluções em um mundo de constante transformação e evolução. A metodologia utilizada são encontros semanais do grupo de pesquisa interdisciplinar Núcleo de Tecnologias Livres (NTL), onde são estudados e discutidos temas que possibilitam o desenvolvimento e a aplicação dessa cultura, além da sapiência e da análise de artigos científicos, para melhor entendimento do assunto, e das pesquisas de software livres mais adequados e utilizados no cotidiano, formando um “pensamento crítico” para construção das bases de modo a implementação futura de um espaço maker interdisciplinar no campus de Rio Grande, semelhante a ambientes como Fab Labs e Maker Spaces, que possibilitem a efetiva integração da comunidade acadêmica nas dimensões de pesquisa, ensino e extensão. Ao final do projeto, espera-se que seja fomentado a ciência “faça você mesmo” no meio acadêmico do IFRS, como ferramenta para não só melhorar a qualidade de ensino, mas também reduzir a evasão escolar, integração entre as disciplinas das áreas de formação geral e as técnicas, desenvolvimento da autonomia do discente e integração com a comunidade externa ao campus. Ademais, visa-se aplicar as técnicas desenvolvidas de modo interdisciplinar em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão.

Palavras-chave: Cultura Maker; Interdisciplinaridade; Tecnologias Livres; Ensino.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Multidisciplinar

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).